

IV DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A¹

At 2,14a.36-41 | SI 22(23) | 1Pd 2,20b-25 | Jo 10,1-10

ATRAVessar A PORTA QUE NOS RESTAURA

Neste 4º Domingo da Páscoa contemplamos o Cristo ressuscitado que se apresenta a nós como o Pastor que veio para nos conceder a vida em abundância. Num mundo marcado pelo pecado, nem todos estão comprometidos com a vida: há *“gente corrompida”*, de acordo com as palavras de Pedro (primeira leitura), e *“ladrões e assaltantes”*, conforme o próprio Jesus (evangelho). Todos experimentamos o pecado, porém, ninguém está excluído da possibilidade de uma vida nova que o Senhor oferece: *“Converti-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo”*, exorta o Apóstolo em sua pregação. Aderir a Jesus e ao seu Evangelho significa dar ouvidos ao Pastor que quer senão o bem de suas ovelhas.



O Senhor se apresenta ainda como porta: *“Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem”*. Porta indica acesso de um lugar para outro. Essa figura faz lembrar o mistério pascal, um mistério de passagem de um estado para outro: de uma vida de pecado, de cabeçadas e equívocos, para uma vida restaurada, mais consciente e responsável. Novamente Pedro, desta vez escrevendo às comunidades da Ásia Menor (segunda leitura), recorda-nos: *“Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas”*. Ora, não podemos desprezar a força do mistério pascal assumido em nossa vida através do Batismo. Não podemos nos contentar com o que é errado, sabendo que Cristo e seu Espírito habitam em nós. Além de possível, é necessário nos empenharmos para corresponder ao dom de Deus que foi derramado em nossos corações (cf. Rm 5,5).

O conhecidíssimo Salmo 22 aponta para onde dá essa Porta que é Jesus. Em primeiro lugar, leva-nos a prados e campinas para que possamos descansar, ao encontro de águas repousantes para que nossas forças sejam restauradas. De fato, experimentamos ao longo de nossa vida o cansaço e o desânimo, nem sempre estamos dispostos a corresponder com a Palavra que o Senhor nos dirige. Para alguns, particularmente, a vida parece ser bem pesada. Contudo, o Ressuscitado nos convida

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 30 de abril de 2023.

para uma experiência de renovação no lugar que Ele preparou para nós. Esse campo aberto que nos liberta do sufocamento e no qual encontramos água fresca é o seu próprio Coração, fonte de misericórdia (cf. Mt 11,28-30; Jo 19,34). Tal Porta leva-nos ainda a um banquete que alimenta e suscita alegria. Outro sinal de pausa em vista do restauro. É preciso nos alimentarmos para seguir em frente, nos nutrirmos da alegria e da esperança que só o Senhor pode conceder, Ele que mata nossa fome e sacia nossa sede (cf. Jo 6,35). Neste *Dia Mundial de Oração pelas Vocações*, renovemos nossa fé em Deus com a expressão do salmista: “*O Senhor é o pastor que me conduz!*”.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Cristo, Pastor e Porta, mergulhados em vosso mistério pascal, possamos superar o pecado, acessando a vida em abundância que nos ofereceis. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.